

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

**Relatoria:** Marcos Manoel Sousa Silva  
Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira  
Layane Ryane da Silva Souza

**Autores:** Cláudio César Guimarães Martins  
Camila Gomes Carvalho  
Iorana Candido da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Terapia Renal Substitutiva é crucial para a qualidade de vida dos pacientes com Doença Renal Crônica, porém sua aplicação pode limitar em diferentes aspectos a vida dos mesmos. Nesse contexto, tecnologias educativas são fundamentais, pois aumentam o conhecimento, bem-estar e adesão ao tratamento. Entretanto, é essencial adaptá-las às capacidades individuais dos pacientes e avaliá-las continuamente para garantir eficácia e adequação. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as principais tecnologias educacionais aplicadas nos pacientes submetidos à terapia renal substitutiva. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca por publicações na base de dados Web of Science, utilizando os termos indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): 'Patients/ Pacientes', 'renal insufficiency chronic/ insuficiência renal crônica', 'Educational technology/ Tecnologia educacional', 'Renal dialysis/ Diálise renal' e 'Kidney transplantation/ Transplante de rim'. Para combinar esses descritores, foram utilizados os operadores booleanos 'AND' e 'OR'. **RESULTADOS:** Foram encontrados três estudos, todos do tipo artigo. Em relação aos anos de publicação, dois estudos foram publicados em 2020 e um em 2019. Quanto aos idiomas, dois artigos foram publicados em Português e Inglês, e um em Inglês e Espanhol. Dois estudos foram publicados no Brasil e um na Espanha. As tecnologias educacionais identificadas foram vídeo, cartilha e jogo. Essas tecnologias eram voltadas para o autocuidado e a promoção da saúde dessa clientela. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise revelou que, apesar do número limitado de estudos encontrados, todos os artigos identificados destacam o papel significativo dessas tecnologias na promoção do autocuidado e educação em saúde. Ademais, foi evidenciada a necessidade de futuras pesquisas com o intuito de validar clinicamente a eficácia dessas intervenções, garantindo que sejam adaptadas às necessidades individuais dos pacientes para promover resultados ainda mais positivos.